

ELEIÇÕES 2022

Propostas para o Avanço da Mobilidade Urbana Nacional

Mais de 10.000.000 de brasileiros utilizam os sistemas metroferroviários e outras dezenas de milhões de pessoas recorrem aos demais modais coletivos. Grande parte desses milhões de cidadãos é de eleitores e aguarda ações dos(as) candidatos(as) à Presidência da República e aos Governos Estaduais em relação ao transporte de massas.

A Associação Nacional dos Transportadores de Passageiros sobre Trilhos (ANPTrilhos) apresenta 4 Propostas para qualificar e dinamizar o transporte coletivo. É uma contribuição para coordenações das campanhas e, conseqüentemente, para a futura equipe de governo sobre essa ampla questão, que interessa a toda a população.

1 PROPOSTA

REFORMULAÇÃO DO MARCO LEGAL DO TRANSPORTE PÚBLICO URBANO

Os(as) candidatos(as) às eleições devem avaliar a defesa de uma proposta para atualizar o marco regulatório do transporte público urbano, de modo a consolidar sua segurança jurídica. Entre outros pontos positivos, poderá expandir a participação privada no transporte metroferroviário dos atuais 56% para 75% em apenas 5 anos. Três pilares devem ser levados em conta:

1. o financiamento do custeio e de investimentos em infraestrutura;
2. a qualidade e a produtividade, com participação da sociedade nesse processo;
3. e a regulação e contratos, garantindo maior segurança jurídica e maior participação da união no papel de indutora e guardiã da política nacional de mobilidade urbana.

2 PROPOSTA

POLÍTICA DE FINANCIAMENTO DO TRANSPORTE PÚBLICO

O sistema público de transporte urbano está falindo. A substituição do modelo remuneratório precisa evoluir do critério de "número de passageiros transportados" para um sistema por "serviços prestados" ou por "disponibilidade" – com a criação de um indicador de performance operacional. Ele permitiria aumentar a segurança jurídica, dar maior atratividade aos investimentos e, ainda, estimularia os operadores a investir constantemente

em melhorias e em medidas para reduzir gastos. Além disso, os(as) futuros(as) governantes devem considerar que o Executivo federal pode exercer um mandato de protagonista no custeio dos sistemas de transporte. Convém, ainda, observar exemplos de outros países, que subsidiam enfaticamente as tarifas e criam mecanismos para que usuários do transporte individual ajudem a financiar parte do transporte coletivo.

3 PROPOSTA

AUTORIDADE METROPOLITANA DE TRANSPORTE

É um modelo de governança do transporte público coletivo em atividade em vários países. A proposta é que, no Brasil, seja formada pela União, estados e municípios das regiões metropolitanas. Ela teria o poder para coordenar a mobilidade urbana e impulsionar projetos estruturais de mobilidade urbana, sendo responsável por diversas tarefas, como:

- planejamento de longo prazo;
- expansão e ampliação da rede de transporte;
- integração modal;
- redução de sobreposições entre modais;
- modicidade tarifária;
- aprimoramento da regulação;
- atração de investimentos.

4 PROPOSTA

PLANO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Esta proposta destaca a estruturação de uma política de Estado para o desenvolver o transporte ferroviário de passageiros. E é a base para o País investir na ligação ferroviária regional – um nicho de alta demanda e baixa oferta. Tem enorme potencial para atrair investimentos e gerar movimentação econômica em várias regiões – é oportunidade para desenvolver uma indústria forte; uma nova cadeia produtiva e profissional, gerando mais empregos e renda. Uma das estratégias é a interligação inicial, via trilhos para passageiros, das 25 regiões metropolitanas com mais de 1 milhão de habitantes cada.

- Além dos benefícios mencionados, esta ampla ligação ferroviária regional:
- fortalecerá o poder de escolha dos usuários para além das opções de transporte aéreo ou rodoviário regional;
- proporá diretrizes para a formulação de um modelo de negócio atrativo ao mercado;
- permitirá a ocupação e uso do solo em regiões ainda não fortemente desenvolvidas e potencializará os benefícios sociais e ambientais característicos do modo ferroviário de passageiros.

RAIO-X DO SETOR METROFERROVIÁRIO

O Brasil possui **21 sistemas de transporte urbano de passageiros sobre trilhos**, distribuídos em 11 Estados e no Distrito Federal, **COBRINDO MENOS DE 50% DO PAÍS**. Esses sistemas são operados por 16 empresas, das quais 8 são de capital privado.

39,4 mil funcionários, sendo 31,7 mil próprios e 7,6 mil terceirizados



3,9 BILHÕES DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS

10,9 MILHÕES de passageiros transportados por dia útil

DÉFICIT FINANCEIRO ESTIMADO DE -R\$ 17 BILHÕES* causado pela pandemia da Covid-19
(*considerando apenas as receitas tarifárias)